

128

UM OLHAR SOBRE A SAÚDE MENTAL DA GUARDA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE.*Rodrigo Beier Camaratta, Tatiana Baierle, Alvaro Roberto Crespo Merlo (orient.) (UFRGS).*

O ambiente no qual o homem se insere afeta diretamente sua constituição enquanto sujeito. A singularização se estabelece em função de seu passado, de sua história e da estrutura da personalidade de cada pessoa. É esta, balizadora do modo como ele se relacionará com o ambiente desde a percepção deste até a transformação de si mesmo. Neste sentido, o trabalho ocupa papel importante no que concerne à produção de subjetividade, visto que é central na manutenção da vida na sociedade capitalista. Na relação com o trabalho o sujeito vai experimentar situações de prazer e sofrimento. Partindo deste entendimento, a presente pesquisa tem como foco conhecer a implicação do atual modo de organização da Guarda Municipal de Porto Alegre na dinâmica saúde/sofrimento mental de seus trabalhadores. Entendendo estes como servidores públicos municipais, inseridos diretamente no contexto da segurança urbana. Para tanto, se utilizará do referencial teórico e metodológico da Psicodinâmica do Trabalho, o qual enfatiza o coletivo, a saúde e não a patologia, bem como, a valorização da vivência cotidiana. Os procedimentos metodológicos incluem pesquisa documental, observação das rotinas de trabalho, entrevistas individuais e discussões em grupo. Esta pesquisa se encontra em fase inicial de coleta de dados.